



Vulnerabilidade socioambiental da população residente em áreas de risco na Bacia do Rio Imbé-Ururaí.

Alexandre Barreiros Martins, Gustavo Henrique Givisiez Naves

A Região Norte Fluminense é historicamente marcada por desastres naturais que promovem a desarticulação do *status quo* das suas cidades. Na atualidade este evento continua se manifestando de maneira intensa em função das expressivas alterações antrópicas nas bacias hidrográficas, a impermeabilização do solo e da ocorrência de eventos climáticos extremos, resultando em desordem na logística quotidiana das cidades com perdas de vidas humanas e materiais gerando problemas econômicos e sociais. A área selecionada neste estudo é localizada entre os municípios de Quissamã e Campos dos Goytacazes, a bacia do Rio Imbé-Ururaí, que se situa na bacia do Rio Paraíba do Sul (especificamente na sub-bacia da Lagoa Feia), encontra-se em uma região majoritariamente rural, e por meio de análise preliminares, pode-se observar que área conta com um número relevante de habitações fixadas em áreas de risco, compostas majoritariamente por populações negras em situação de pobreza, com índices de alfabetização abaixo da média nacional e pouco acesso à serviços de saneamento básico. O objetivo desta pesquisa é, a partir das populações residentes nas áreas de suscetibilidade à enchentes mapeadas por (LIMA, 2019) e de uma seleção de variáveis socioeconômicas fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, referente ao Censo Demográfico de 2010, relacionar as variáveis de suscetibilidade ambiental e vulnerabilidade social, propondo um indicador de vulnerabilidade socioambiental. As bases de dados a serem utilizadas são os dados agregados por setor censitário e a tese de doutorado “Relações sistêmicas na bacia do rio Imbé-Ururaí (RJ) e seus reflexos nas inundações” (Lima, 2019). Os resultados parciais consideram a tabulação e mapeamento das áreas segundo categorias de vulnerabilidade social e ambiental. A presente pesquisa tem como paradigma a hipótese de que as populações em maior vulnerabilidade social sejam a mesma que reside em áreas de alta suscetibilidade ambiental.

Bolsista de IC pelo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

